

A candidata vencedora
Cláudia Ranito.

Substitutos ósseos de Cascais para o Mundo

O PROJECTO CONTEMPLADO NO SECTOR DE SAÚDE VISA O FABRICO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS NA ÁREA DA REGENERAÇÃO ÓSSEA. SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS PACIENTES.

Cláudia Ranito é a face do projecto apresentado ao Concurso Nacional de Inovação BES que foi contemplado com o prémio no sector da Saúde. A partir da formação base adquirida na licenciatura e mestrado em Engenharia de Materiais, na investigação e passagem pela indústria, Cláudia Ranito adquiriu competências que lhe permitiram dar início, o ano passado, ao projecto Medbone, empresa a que preside.

Em causa está o fabrico de dispositivos médicos, com enfoque na área da regeneração óssea, como substitutos para regeneração de defeitos ósseos, matrizes para a libertação controlada de fármacos, próteses oculares e parafusos para ligamentoplastias.

O objectivo passa por fornecer soluções inovadoras para a melhoria das condições de vida dos pacientes, respondendo a uma «procura efectiva e crescente de substitutos ósseos com propriedades semelhantes às do osso natural», explica a responsável.

Os materiais utilizados na regeneração óssea têm por base fosfatos de cálcio biocompatíveis, cuja composição é semelhante à fase mineral do

osso natural. Já a tecnologia envolvida na produção dos implantes revela-se inovadora e com elevada versatilidade, permitindo fabricar implantes à medida de cada paciente, uma característica que, segundo Cláudia Ranito, se apresenta atractiva para o mercado.

Embora o fabrico de implantes ósseos com propriedades próximas às do osso humano seja um «elevado desafio», a Medbone desenvolveu já, de forma reprodutível, «substitutos ósseos com propriedades mecânicas superiores aos existentes no mercado, sendo este um dos factores críticos definidos pelos profissionais da saúde para o sucesso na aplicação destes produtos», justifica. Segundo a investigadora, a apresentação de amostras dos substitutos ósseos a alguns médi-

cos ortopedistas, culminou em «elevado interesse em trabalhar o produto».

Para além da regeneração óssea, existem ainda especificações diferenciadas de produtos para outras aplicações, nomeadamente na área de ortopedia, dentária ou veterinária.

A Medbone tem vindo a apostar na optimização industrial dos processos de fabrico, encontrando-se actualmente em final de optimização da produção a nível industrial e em processos de certificação segundo as normas ISO 9001 e ISO 13485, uma etapa que deverá estar concluída em 2010, altura em os primeiros produtos darão entrada no mercado.

Mas o projecto tem já os olhos posto no futuro. Novos produtos estão a ser preparados para fornecer um vasto leque de soluções aos profissionais da saúde, contribuindo para uma optimização do tempo de cirurgia, tempo de recuperação, e evitando recorrer a cirurgias adicionais, entre outras situações.

Missão? Proporcionar melhor qualidade de vida ao maior número de pessoas possível. De Cascais, para o mundo. ■

PROJECTO

Processo de Fabrico (regeneração óssea)

Proponente: Cláudia Ranito

Organização: Medbone – Medical Devices